ATA Nº. 03/2000

DA SESSÃO PLENÁRIA ESPECIAL REALIZADA NO DIA 1º DE MARÇO DE 2000.********
Ao primeiro dia do mês de março do ano dois mil, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a primeira Sessão Plenária Especial do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), ERNIDO GEIS (PFL), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).**********
Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador NICO STEFENON, declarou instalada a sessão que foi realizada para assinalar o início da quarta sessão legislativa da décima legislatura. Primeiramente o senhor Presidente falou sobre as motivações daquela sessão especial. A seguir, manifestaram-se os seguintes vereadores, desta forma: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural reunir-se-ia com os delegados do Orçamento Participativo para discutir sobre o programa RS Rural, cujo objetivo era combater a pobreza no meio rural; disse que a igualdade entre homens e mulheres não era plena, já que os primeiros detinham os cargos políticos decisórios e a maioria dos analfabetos eram mulheres; disse que a diferença de papéis era necessária, mas sem discriminação sexual; disse que o ano letivo deveria iniciar, que os professores deveriam ser valorizados para melhorarem seus conhecimentos e que os professores mereciam apoio e respeito por sua mobilização; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que o recesso parlamentar não era um período de férias dos vereadores, já que suas atividades junto à população tinham continuidade, apenas não se realizando as sessões ordinárias; disse que no último ano daquela legislatura procurariam trabalhar pela população e que os vereadores de oposição continuariam criticando o que fosse ruim para a comunidade e aprovando o que fosse bom; o Vereador BETO MÜLLER disse que o governo Olívio Dutra frustrou as expectativas do Povo, já que a Ford não havia se instalado e o magistério entraria em greve reivindicando melhores salários, pois o Governo havia apresentado proposta de reajuste não aceita pelos professores; disse que o eleitor deveria ficar atento, já que aproximavam-se as eleições municipais e que o atual governo apresentou em campanha apenas promessas de palanque; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que os produtores vinham passando por dificuldades pela falta de política agrícola; disse que decisões poíticas levaram àquela situação e que os vereadores também eram cobrados por suas atitudes; disse que, como viria uma campanha eleitoral, aquelas cobranças continuariam, embora as funções dos vereadores fossem limitadas; disse que havia necessidade de realizar melhorias nas estradas do Município; o Vereador ERNIDO GEIS disse que os vereadores continuariam à disposição dos agudenses naquela ano, pediu aos agudenses apoio para o trabalho do novo comando da Secretaria de Obras e disse que boa parte dos problemas existentes seriam resolvidos por aquela Secretaria; a Vereadora NAEDY WRASSE disse que os vereadores deveriam trabalhar naquele último ano para que aquela Legislatura não passasse em branco, já que eles foram eleitos para representarem os eleitores, demonstrando, assim, responsabilidade e consciência; desejou êxito à nova Mesa Diretora; o Vereador RENI BOIJINK disse que a comunidade vinha acompanhado os trabalhos da Câmara e que os vereadores continuariam ajudando o Governo Municipal através de suas atividades, visando melhorar o Município; disse que, se cada cidadão fizesse sua parte, alcançar-se-ia uma sociedade mais fraterna; reafirmou seu propósito de continuar aprovando as matérias de interesse dos agudenses; o Vereador VILSON DIAS deu boas

.....

Ver. Léo Annunciação
Secretário

Ver. Nico Stefenon
Presidente

vindas aos vereadores, instigando-os a defender os interesses da comunidade; disse que a Câmara, naquele ano, já havia aprovado todas as matérias que o Executivo apresentou, pois eram de interesse comunitário; comunicou que a liderança do PPB ficaria a cargo do Vereador BETO MÜLLER; disse que a provável greve do magistério e os problemas da segurança preocupavam-no e pediu que o Governo do Estado cumprisse aquilo que o Partido dos Trabalhadores pregava antes de ser governo; disse que o PPB era contrário à extinção da Brigada Militar e que, naquele ano, as lideranças municipais deveriam aproximar-se das lideranças estaduais para cobrar que suas posturas fossem no sentido do que fosse melhor para o Rio Grande do Sul; pediu que a bancada do PDT assumisse definitivamente sua condição de governo e procurasse soluções para o Estado. O senhor Presidente esclareceu que o senhor Prefeito ainda não havia cumprido dispositivo da Lei Orgânica que disciplinava a apresentação de relatório em sessão da Câmara; disse estar à espera de que o senhor Prefeito o fizesse naquele ano; esclareceu que na Segunda-feira seguinte não ocorreria sessão ordinária, já que havia expediente nas repartições municipais. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AO 1º DE MARÇO DE 2000.A.S.**********

Ver. Léo Annunciação
Secretário

Ver. Nico Stefenon
Presidente